

## Houston Texans

La temporada baja pasada, los Texans de Houston adoptaron un enfoque de doble vía, equilibrando una ventana de campeonato con la flexibilidad futura. Después de una carrera de playoffs inesperada y con los dos mejores novatos de la liga, mucho espacio en el tope salarial y sin selección de primera ronda, habría sido fácil arrojar dinero como un nepo baby en Cabo.

Sin embargo, los Texans mostraron cautela. No derrocharon su espacio en el tope salarial atando a veteranos costosos a largo plazo. En su lugar, intercambiaron por estrellas hartas y sumaron a unos cuantos veteranos que persiguen anillos y dieron oportunidades a jugadores descartados de alto nivel.

Adquirieron a Stefon Diggs para fortalecer su grupo de receptores y también movieron piezas para obtener al corredor Joe Mixon. En la agencia libre, firman al ala defensiva Danielle Hunter, al liniero defensivo Denico Autry, al apoyador Azeez Al-Shaair y al esquinero Jeff Okudah, quien fue una selección de primera ronda.

Los Texans reconocen que están en una ventana de tiempo para ganar. Tienen el activo más valioso de la liga: un mariscal de campo top-10 en un contrato (económico) de novato. Pero se están acercando a esa ventana con cautela, protegiéndose en caso de que las cosas se pongan feas: reestructuraron el acuerdo de Diggs, convirtiéndolo en un ensayo de un año; el contrato de Hunter tiene una cláusula de salida de dos años si el problema de lesiones vuelve a morder; el acuerdo de Autry funciona efectivamente como un contrato de un año; Mixon y Al-Shaair recibieron contratos multianuales que se encogen cada temporada.

Diggs es el titular de la nota, pero la adquisición de Hunter, Autry y Al-Shaair puede ser lo que ponga a Houston por encima del resto. No hay defensiva que dependa tanto de un ataque de cuatro hombres como la de Houston. Agregar a Hunter y Autry junto a Will Anderson y Derek Barnett debería agregar pimienta a un grupo que terminó en tercer lugar en la tasa de victorias en la línea de pasadores la temporada pasada.

## Repórter americano Evan Gershkovich será juzgado

### exclusivebet portão fechado exclusivebet Yekaterinburg, na Rússia

O jornalista americano Evan Gershkovich será juzgado **exclusivebet** portão fechado na cidade russa de Yekaterinburg a partir do dia 26 de junho, relatou a segunda-feira a agência de notícias controlada pelo Estado TASS, citando o serviço de imprensa do tribunal.

Gershkovich, de 32 anos, está preso desde que foi preso durante uma viagem jornalística **exclusivebet** março do ano passado pelo FSB, o serviço de segurança federal russo, que o acusou de tentar obter segredos de Estado. Gershkovich, o governo dos EUA e seu empregador, o Wall Street Journal, têm negado veementemente as acusações contra ele.

A Procuradoria-Geral russa disse na quinta-feira que havia aprovado a acusação e encaminhado o caso de Gershkovich a um tribunal de justiça. Se condenado, ele enfrenta até 20 anos de prisão.

O caso será ouvido no Tribunal Regional de Sverdlovsk, relatou a TASS na segunda-feira.

Desde a prisão de Gershkovich, há mais de um ano, ele está preso na prisão moscovita notória de Lefortovo e **exclusivebet** prisão preventiva foi prorrogada várias vezes. O local do julgamento **exclusivebet** Yekaterinburg está a mais de 1.100 milhas a leste da capital.

Na semana passada, os promotores russos disseram que o FSB "estabeleceu e documentou" que Gershkovich estava atuando sob instruções da CIA no mês **exclusivebet** que foi preso, alegando que ele havia "coletado informações secretas" sobre uma fábrica de tanques russa. "Gershkovich executou as ações ilegais usando métodos conspiratórios cuidadosos", disse **exclusivebet** um comunicado.

A detenção de Gershkovich tem sido uma fonte de tensão entre Washington e Moscou, cujas relações já estavam profundamente abaladas devido à invasão da Ucrânia pela Rússia **exclusivebet** andamento.

A Casa Branca já havia acusado anteriormente o Kremlin de estar usando Gershkovich, o primeiro repórter americano detido na Rússia sob acusações de espionagem desde a Guerra Fria, como refém geopolítico.

Na quinta-feira, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller, disse que as acusações contra Gershkovich "não têm absolutamente nenhuma credibilidade".

"Temos sido claros desde o início de que Evan não fez nada de errado. Ele nunca deveria ter sido preso **exclusivebet** primeiro lugar. O jornalismo não é um crime. As acusações contra ele são falsas, e o governo russo sabe que são falsas. Ele deve ser libertado imediatamente", disse Miller **exclusivebet** uma coletiva de imprensa do Departamento de Estado.

Gershkovich é um dos vários americanos detidos na Rússia, incluindo o ex-fuzileiro naval Paul Whelan, que o Departamento de Estado dos EUA também declarou como detido indevidamente. Os EUA têm advertido repetidamente os cidadãos americanos para que não viajem para a Rússia.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: exclusivebet

Palavras-chave: **exclusivebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-15